

Sociedade em
Debate

O periódico SOCIEDADE EM DEBATE é uma publicação quadrimestral da Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Pelotas, criado em novembro de 1995. Artigos enviados poderão ser publicados caso sejam aprovados pelo Conselho Editorial. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Publicação quadrimestral - V.7, N.2 - Agosto de 2001 - ISSN 1414-9869

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS

Chanceler

D. Jayme Henrique Chemello

Reitor

Alencar Mello Proença

Vice-Reitor

Cláudio Manoel da Cunha Duarte

Pró-Reitor Acadêmico

Gilberto de Lima Garcias

Pró-Reitor Administrativo

Carlos Ricardo Gass Sinnott

Diretor da Escola de Serviço Social

Alceu Salamoni

SOCIEDADE EM DEBATE

Conselho Editorial

Adelina Baldissera (UCPEL)

Alceu R. Ferraro (UCPEL)

Alceu Salamoni (UCPEL)

Alfredo Alejandro Gugliano (UCPEL)

Artur Gruszczac (Polônia)

Céli Pinto (UFRGS)

Elomar Tambara (UFPEL)

Enrique Montalvo (México)

Ivete Simionatto (UFSC)

Jandir Zanotelli (UCPEL)

José Fernando Kieling (UFPEL)

José Vicente Tavares dos Santos (UFRGS)

Marlene Ribeiro (UFRGS)

Osmar Miguel Schaefer (UCPEL)

Tomáz Rodrigues-Villasante (Espanha)

Comitê Editorial

Adelina Baldissera

Alfredo Alejandro Gugliano

Luiz Antônio Bogo Chies

Renato da Silva Della Vecchia

Stéphanie R. W. S. Batista

A apresentação de colaborações e os pedidos de assinaturas devem ser encaminhados a revista SOCIEDADE EM DEBATE

Rua Félix da Cunha, 412 - Fone (0-XX-53) 284.8215 - 284.8258

FAX (0-XX-53) 225.3105 - 96010-000 - Pelotas / RS - Brasil

Direito reservado para esta edição: Universidade Católica de Pelotas

Produção Editorial: Editora EDUCAT/UCPel

Editoração Eletrônica: Ana Gertrudes G. Cardoso

Aceita permuta

Capa: Luis Fernando M. Giusti

Impressão: UCPel - Tecnologia Digital DocuTech Xerox do Brasil

Tiragem: 300 exemplares

SOCIEDADE EM DEBATE	PELOTAS	V.7	N.2	p.1 - 165	agosto 2001
---------------------	---------	-----	-----	-----------	-------------

V. 7, N. 2
Agosto de 2001
publicação quadrimestral

SOCIEDADE EM DEBATE

Periódico da Escola de Serviço Social da
Universidade Católica de Pelotas

SUMÁRIO

ARTIGOS

- 5 Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo
Adelina Baldissera
- 27 A valoração da competência num mundo apropriado
Luiz Antônio Bogo Chies
- 99 Trabalho, Educação, Lazer: horizontes de cidadania possível
Marlene Ribeiro
Alceu Ferraro
Luiz Fernando Veronez
- 135 Delfim Netto, Lauro Campos e as venturas e desventuras da globalização:
a questão do capital especulativo
Gilson Dantas de Santana

RESENHA

- 161 HIRSCHMAN, Albert O. Saída, Voz e Lealdade - Reações ao declínio de
firmas, organizações e estados. Trad. de Ângela de Assis Melim. São
Paulo: Ed. Perspectiva. 1973. 159 p.
Ubirajara S. Vieira

SOCIEDADE EM DEBATE. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas;
EDUCAT, V. 7, N.2, p.1 - 165, agosto/01

Quadrimestral
Revista da Escola de Serviço Social

CDD 360.05

Catálogo sistemático
Serviço Social: Periódico

APRESENTAÇÃO

Ao lançamento deste vigésimo número da Revista *Sociedade em Debate* se une a realização do 1º Congresso Transdisciplinar de Pesquisa: Sociedade em Debate, cuja promoção tem origem igualmente na Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Pelotas, através de um grupo de docentes novamente coordenados e motivados pela Profa. Ms. Adelina Baldissera.

O momento é propício e as iniciativas – Revista e Congresso – se fundem num só objetivo: promover, discutir, fomentar, incentivar a produção e divulgação científica no âmbito acadêmico das Ciências Sociais e Humanas, sobretudo naqueles tópicos de suas pautas de interesse em que as carências dialógicas se apresentam com maior contundência.

O referencial crítico e questionador é o fio condutor de ambas as iniciativas; motivo pelo qual assumimos a “ousadia” – ainda que talvez não original – de imputar, ao eixo temático das discussões deste 1º Congresso, a condição da “miséria acadêmica” no campo da produção científica. A imputação não se reveste, em nossa compreensão, de conotação pejorativa; pelo contrário: é lançada como reforço de uma necessária apreensão do contexto e da realidade acadêmica nacional que, pressionada por uma lógica perversa da globalização econômico-mercadológica, deve assumir cada vez mais, e de forma privilegiante, a pesquisa e a produção científica como fundamental sustentáculo de sua missão, não obstante o já consolidado basilar tripé – ensino, pesquisa e extensão – das Instituições de Ensino Superior.

É pois, para nós (Comissão Editorial da Revista *Sociedade em Debate*), a pesquisa – a produção científica – a fonte de gênese da cognição crítica que poderá alimentar e relimentar o ensino – seja em sua dimensão informativa ou formativa – orientar e reorientar a extensão – vínculo fundamental de inserção comunitária da academia – promovendo-

do, ainda, o suplante das anquilosadas bases tradicionais de um saber que se pretende estanque e conclusivo quando a própria sociedade se perfaz dinâmica, complexa e inconclusa.

Se tais são as metas, a estratégia indeclinável será a transdisciplinabilidade. Viés permanente da caminhada até o momento já percorrida pela Revista Sociedade em Debate, desde seu lançamento em 1995, o enfoque transdisciplinar não só se confunde com a própria complexidade humana e social como se traduz na única senda possível ao trânsito crítico e comprometido do pesquisador acadêmico, sem o qual todo o caminho se converte em atalho, e toda o rastro produzido se permite frágil esteira a ser apagada ou consumida no decurso de um tempo cada vez mais veloz e menos exato.

Portanto, se ao alcançarmos o vigésimo número desta publicação poderíamos estar tranquilos, a partir de uma sensação de “dever cumprido”, uma vez que consolidado está o periódico (inclusive com a qualificação de esfera nacional de circulação pela CNPq - conceito B), tal não seria mera impressão parcializada, pois não estamos com isso apaziguados em nosso compromisso acadêmico. Com efeito, atribuir-se ao evento que estamos a promover, enquanto irmanado à Revista, a denominação de 1º Congresso, para mais além de uma simples praxe retórica nomeadora, significa mais um novo compromisso assumido: agora o da continuidade deste espaço que se inaugura para o diálogo e intercâmbio dos pesquisadores, pois que só a permanência do diálogo, que aqui está mediado pelas páginas impressas e neste e nos futuros congressos se pretende que atinja a interação pessoal direta, é perspectiva de garantia oxigenadora das práticas docentes e dos anseios discentes, elementos indissociáveis da vida acadêmica no progresso social e humano solidários.

Comissão Editorial
Pelotas, agosto de 2001